



PREFEITURA MUNICIPAL DE JANDUIS
FUNDAÇÃO CULTURAL MESTRE DADÁ
CNPJ: 15.770.257/0001-08
Rua Santa Teresinha, 21 – Centro – 59690-000.
E-mail: cultura.funcult@gmail.com

RELATÓRIO SEMESTRAL DE GESTÃO

Relatório elaborado pela equipe da Fundação Cultural Mestre Dadá – FUNCULT, como parte do processo de avaliação, mensuração e elaboração de políticas públicas de gestão em cultura, pela Prefeitura Municipal de Janduís.

Lindemberg da Silva Bezerra
Diretor Presidente

Antônio Rogério Ferreira da Silva
Coordenador Administrativo e Financeiro

Antônio Marcos de Lima
Coordenador Cultural, de Patrimônio Histórico e Memória.

INTRODUÇÃO

O município de Janduís desponta no cenário nacional como um dos formuladores de política de estado pra cultura, pela criação de leis que garantem o direito e cidadania cultural democrática e igualitária, com acesso a todos, de acordo com as condições criadas coletivamente.

A tradição e movimentação cultural do município despontaram no final da década de 1980 e início da década de 1990, com a execução do Projeto Recriança, em um período de recessão, sem efetiva garantia dos direitos culturais e ainda ar assim, se conseguiu da uma nova direção na história da cidade.

Com a criação da Secretaria Municipal de Cultura, acoplada a pasta da Educação e posteriormente ao Desporto, já foi um caminho para que se pudesse ter um órgão com atenção as expressões culturais e formulação de políticas públicas. Depois, foi criado o Departamento de Cultura, Sub-Coordenação de Cultura, Coordenação de Cultura até chegar à efetivação da Fundação Cultural Mestre Dadá.

O Conselho Municipal de Cultura, rejeitado pela Câmara Municipal, no início da década de 1990 e que funcionava simbolicamente, só foi criado no ano de 2007, seguido pela Fundação Cultural de Janduís em 2009, com instalação em novembro de 2011. A partir daí, o município de Janduís aderiu ao Sistema Nacional de Cultura, criou o Plano Municipal de Cultura, Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SMIIIC, Fundo Municipal de Cultura e realizou sua 2ª Conferência Municipal de Cultura, ambos no ano de 2012.

O relatório apresentado pela Fundação Cultural Mestre Dadá é de cunho avaliativo e expressa em seu corpo técnico ações concretas, deficiência e projeções futuras, baseadas num modelo de gestão pública com a inserção de política de estado pra cultura.

OBJETIVOS:

GERAL – Analisar, avaliar e ajustar a gestão cultural junto a Fundação Cultural Mestre Dadá – FUNCULT, baseado nos primeiros seis meses de administração;

ESPECÍFICOS:

- Avaliar metas alcançadas e dificuldades humanas;
- Traçar estratégias de fomento a cultura de modo geral;
- Discutir as condições reais de trabalho em acordo com as condições financeiras existentes;
- Consolidar uma política cultural articulada;

INSTÂNCIA DE FUNCIONAMENTO

A Fundação Cultural Mestre Dadá – FUNCULT, está funcionando à Rua Adrião Fernandes, 10, Centro, sede alugada, a qual abriga a Biblioteca Municipal Professor Teófilo Régis, Conselho Municipal de Política Cultural e Filarmônica 12 de Junho.

As instalações foram possíveis após um trabalho de busca, pesquisa e localização de bens materiais, documentos e demais possíveis materiais, os quais não foram relacionados em transição de gestão. Nenhuma informação foi repassada sobre programas, projetos, plano, leis pela gestão anterior. O trabalho foi tentar adivinhar onde poderia ter algum material pertencente à Fundação Cultural.

Numa casa abandonada, à Rua Moises Gurgel, foi encontrada uma central de ar condicionado, marca Komec, sem o controle e totalmente abandonada, a qual foi recuperada está em perfeito estado de funcionamento. Ainda, vários livros e estantes de aço da Biblioteca Pública, uma antena GSAC.

Numa outra casa, alugada pra Fundação, na mesma Rua Moises Gurgel, foram encontrados alguns instrumentos musicais pertencentes à Filarmônica 12 de Junho e os demais instrumentos sob penhora de uma empresa em Natal. Pelo menos 10 máquinas fotográficas, um notebook Dell não foram localizados. Foram localizados posteriormente Uma impressora multifuncional quebrada e um Boletim de Ocorrência sobre o desaparecimento de um data show.

Os equipamentos como notebook Deel 2014, Notebook Philco, monitor de computador, cabo VGA, impressora HP F4580, um birô administrativo e uma mesa de computador são cessionados por Lindemberg da Silva Bezerra, Antônio Rogério Ferreira da Silva e Cia. Ciranduís.

A FUNCULT continua com orçamento atrelado a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, LOA aprovada na gestão anterior, PPA de 2013, sem respeitar as condições impostas na Lei 348/2009 que trata da Criação da Fundação Cultural como autarquia pública e ainda assim, é tratada como secretaria meio. O repasse de até 3% do FPM pra o desenvolvimento da política cultural ainda continua em processamento e nunca foi repassado desde a instalação da FUNCULT, em novembro de 2011.

SITUAÇÃO FISCAL

A Fundação Cultural Mestre Dadá – FUNCULT encontra-se pendente junto a Receita Federal pela ausência de Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais – DCTF, referente aos anos de 2012 e 2013, segundo relatório de 17 de fevereiro de 2017. O mesmo ocorre junto a Caixa Econômica Federal, com 15 meses sem informação compreendendo o período de 2009 e 2010. Atualmente há impedimento para emissão de Certidões Negativas da Receita, INSS, Previdência e FGTS.

A Fundação Cultural teve o nome alterado através da Lei 482/2017, proposição do vereador Arthur Barbosa e é denominada Fundação Cultural Mestre Dadá, indicativo da II Conferência Municipal de Cultura realizada no ano de 2012.

POLÍTICAS PPÚBLICAS DE CULTURA

O Plano Municipal de Cultura e Sistema Municipal de Informações e Indicadores Cultural – SMIIC, criados pela Lei 430/2012, estão sem qualquer alteração desde que foi criado no ano de 2012. O Plano completa 5 anos e deve passar por uma revisão, já que determinadas metas não atendem as necessidades da comunidade cultural e da gestão. Já estão sendo feitas mobilizações junto à comunidade para a fim de atrair o maior número de participações, sugestões e ajustes que compreende os próximos 5 anos.

O Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SMIIC é um indicador importante para o município que deve estar disponível em plataforma virtual e as informações passam a ser colhidas com o mapeamento cultural, que deve iniciar no início de julho, com o registro das manifestações culturais e eventos municipais. O material deve ser arquivado na sede da FUNCULT enquanto não se cria uma plataforma virtual.

O Conselho Municipal de Cultura, criado pela Lei 312/2007 e atualizado pela 412/2012, estava com seus membros nomeados sem validade e sem atividade. A nova composição foi regulamentada pela Portaria 084/2017, de 28 de março de 2017, após uma ser utilizados todos os procedimentos legais previstos em lei. A lei precisa de uma revisão e atualização e o Conselho das condições mínimas necessárias para entrar em funcionamento.

O Fundo Municipal de Cultura, criado pela Lei 411/2012, ainda sem CNPJ, sem conta e sem repasse de 1% das Receitas Correntes Líquidas, não previstas no PPA, LDO e LOA municipal. Ou seja, mais uma lei criada sem consistência, sem observância do Legislativo que aprovou e necessitando de ajustes, já encaminhados para assessoria jurídica.

O Fórum Municipal de Cultura retomou suas instâncias de debates com duas reuniões realizadas: uma em março com forte presença regional e ausência municipal e outra em maio, com o mínimo de participações, principalmente de integrantes do governo. A próxima reunião será no dia 30 de junho de 2017 e devem ocorrer a cada dois meses.

ATUAÇÃO DA FUNCULT

- Recuperação da Biblioteca Professor Teófilo Régis;
- Identificação de instrumentos musicais e reunião com integrantes da Filarmônica 12 de Junho;
- Apoio a residências artísticas com grupos culturais de outros estados;
- Levantamento de dívidas contraídas junto a Fundação Cultural Mestre Dadá;
- Atualização da pactuação junto ao Sistema Nacional de Cultura e cadastro no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais;
- Articulação e fomento ao espetáculo “A Paixão de Cristo” com duas edições em nível municipal;

- Viabilidade ao trabalho de extensão em Capoeira pela Associação Vivendo Arte Popular de Campo Grande/RN.
- Cadastro do gestor junto ao TCE;
- Aquisição de Certificado Digital;
- Apoio ao 46º Escambo Popular Livre de Rua e Escambito Raízes;
- Discussão sobre a criação do calendário cultural, Sistema Municipal de Cultura, regulamentação da Filarmônica 12 de junho e Sistema Municipal de Bibliotecas;
- Elaboração de plano de trabalho pra gestão 2017/2020.
- Operacionalização da Semana de Emancipação Política..
- Participação na Formação para Elaboração de Planos Municipais de Cultura pela UFBA ofertado pelo Ministério da Cultura o período de maio a dezembro de 2017.
- Articulação de um Fórum Regional de Cultura;

POSSIBILIDADES

- Recuperação de instrumentos musicais, aquisição de fardamento de músicos e contratação de maestro pra Filarmônica 12 de Junho;
- Recuperação, atualização, modernização da Biblioteca Teófilo Régis;
- Negociação de dívidas junto a Receita Federal;
- Quitação de dívidas referentes “A Paixão de Cristo” e alimentação fornecida ao Movimento Escambo;
- Canalização e atenção junto à assessoria jurídica e assessoria contábil;
- Planejamento coletivo de gestão que integre todas as pastas;
- Aquisição de armário, computador, impressora e demais equipamentos necessários ao funcionamento da FUNCULT;
- Destinação de dotação orçamento prevista em lei.
- Colocar em ação o Plano Municipal de Cultura e o plano de gestão da FUNCULT aliado aos demais setores.